

## PROGRESSO

Direção-Gerencia de: JOSÉ ROCHA

(Colaboradores Diversos)

ANO III

ITÚ (S. Paulo) Domingo, 3 de FEVEREIRO de 1935

Num. 113

Devem os leitores estar bem lembrados da polemica que se travou entre um dos colaboradores desta folha e um defensor de alguns proprietarios que queriam, maquiavelicamente, insinuar-se atravez os poderes municipais, esparramando-lhe as viscosas garras da agiotagem e de um atentado aos interesses da colectividade que paga impostos.

Esses proprietarios queriam gozar de um beneficio sem justificativa alguma. De um beneficio que só lhes ocasionaria os melhores proveitos para a insaciabilidade de quem não vê os direitos sacratissimos do povo.

O fim dessa pretensão precisa ser desmascarado. O "Progresso" como defensor dos interesses dos populares e não de uma canari lha de aproveitadores de nossa cidade e de outros que pretendiam e pretendem apoderar-se da Camara Municipal para forgiar leis para uso domestico, como é o infame caso da isenção de taxas de aguas para Fabrica São Pedro, e favorecer os afilhados de toda especie, transformando a nossa cidade em uma colonia ao capricho de senhores que enviavam ordens da Capital, porque nem aqui residiam. O "Progresso" como iam dizendo, sentia-se na obrigação de denunciar ao povo a grande trapaça que estavam preparando alguns respeitaveis proprietarios de nossa cidade.

Esse caso de isenção de impostos para a construção de casas, como palpatavam esses senhores, representaria uma falta de escrupulo e um egoismo monstruoso.

Não nos referimos somente a essa pretensão.

Escandaloso, escandalosissimo, injusto e carrasco, é tambem, o decreto que isentou, nas vespuras das eleições de 14 de outubro p.p., as capelas, os terrenos, todos as propriedades, enfim, que pertencem ás instituições religiosas. É um decreto anti social e anti-economico.

Como medida de habilidade politica, fracassou, porque o resultado que dele se esperava foi mais ou menos nulo. A fração do clero que apoiava o P. R. P. essa, antes e depois das eleições, não deixou a cheirar perrepsismo.

A que se definiu contra o P. R. P. essa já o fizera antes da promulgação de tal decreto.

É anti-social porque está prenhe de clamorosas injustiças.

Estabelecamos uma comparação para provar aquela afirmativa.

Com meia duzia de alqueires de terra, trabalhando de manhã á noite, produzindo coisas uteis á sociedade, é es-corchado e castigado de impostos, paga taxa disto e daquilo. Imposto de viação, territorial e mais não sabemos quantos outros. O Estado, em compensação, pouco lhe dá.

Nem saneamento, nem maquinas, nem recursos medicos.

Ai está um homem que trabalha e que produz. Produz valores uteis, desempenha uma atividade util dentro da sociedade. Distila suor por todos os lados e crê nas glorias celestes. É um resignado emfim.

Agora, outro lado do espelho. Uma instituição religiosa, católica, possui chacaras confortaveis de centenas de alqueires para os seus membros passearem, milhares de metros qua-

drados improdutivo e prejudiciais, portanto, ao movimento economico da sociedade, vastos imoveis, que ocupam muitas vezes, riquezas preciosas, de valor economico portanto.

O Mosteiro de São Bento, na Capital, por exemplo abrange uma area respeitavel de terreno e mantem um colegio, em que os alunos pagam gordas matriculas. Arrecada, portanto, uma soma respeitavel de numerario.

Alem desse movimento o Mosteiro arrecada mensalmente centenas de contos de reis de alugueres, de predios que possui no centro e arrabaldes da Capital.

Não impede, porém, que o Mosteiro São Bento mantenha uma Faculdade de Filosofia, onde se discutem tantos sistemas de melhorar as condições sociais e doutrinas sobre justiça, limitação da propriedade, boa organização social e um mundo de palavrorios que não aleantam nada praticamente.

O mosteiro alem dessa renda enorme, ainda possui muitos imoveis, que recebeu por doação. E tudo isto está isento de impostos!

Ora não se deve discutir quem produz mais utilidades, se o clero que vive tranquilamente, sem as dores de cabeça de pagamento de compromissos, e pacatamente sustentado sobre o seu imenso poder economico, ou o lavrador que planta e produz, com miseria e aborrecimentos.

É evidentemente uma injustiça e uma contradição monstruosa. São essas contradições que, acumuladas, derrubam os governos e mudam sua forma.

A historia universal é a narração de uma serie de lutas originadas por essas contradições.

Voltando á pretensão de alguns proprietarios em Itú, não é sem razão que citamos aquele decreto para demonstrarmos que combatemos qualquer medida atentatoria dos interesses da colectividade, quando estes são tragados pelos appetes de meia duzia de estomagos.

Remota ou proximoamente, todas essas medidas guardam entre si relação, porque tem por fim proteger as camarilhas dos dominadores, que, á sombra dos governos de classe, praticam as maiores patifarias, como Murray, Simonsen, espoliando, de doze anos para cá, o trabalho dos lavradores, Julio Prestes custeando princepeseamente a sua viagem á Europa, e tantos outros que, por isso mesmo defendem os "sagrados direitos da propriedade".

Já não se contentam proprietarios de certa especie com os juros razoaveis de 8 a 10% ao ano, estabelecidos pela lei da usura.

Procuram, então, nesta epoca em que lhes convem a construção de casas, a preços relativamente baixos, uma outra valvula para dar expansão á

### Farmacia Sta. Teresinha

MATA E SEPULTA...

?!?

A SUA MOLESTIA.

DR.

Oscavo de Paula e Silva

ADVOGADO

Escrip.: Praça Padre Miguel, 5-A — Phone, 250

super-valia de seu capital.

Alem de usarem da propriedade como instrumento de opressão, porque, nas proprias palavras do Cardeal Mercier (Codigo Social—esboço de uma sintese social catolica—ed. bigileira pag. 30) o capital é o fator instrumental da produção, e por natureza, o capital é o produto de um trabalho passado que se torna o instrumento de um trabalho futuro.

Esse o destino do capital:—factor de produção, e ser util á sociedade.

Portanto, alem de usarem do capital como instrumento de opressão e não de produção, ainda aspiravam esses tartufos a construção de casas, com isenção de impostos!

Habitações coletivas, economicas, agrupadas em vila e destinadas a operarios ou á gente pobre?

Não! Mas sim grupos de casas, esparsas aqui e acolá.

Já aos 20 de maio de 1923, quando prefeito, o sr. Luiz Goizaga Bicudo, já se promulgou a lei n. 83, isentando, por 15 anos, de todo e qualquer imposto as casas que se constituissem no perimetro urbano ou suburbano, destinados especialmente á habitação de operarios.

Mas esses mesmos proprietarios que hoje vem desfiando lacrimosamente as contas de seu rosario não se aproveitaram dos favores da referida lei, porque lhes convinham unicamente a construção de casas residenciais e a aplicação do capital financeiro em hipotecas com juros de sangrar.

O que hoje ainda se vê, com proprietarios tipo morcego, é de indignar.

Elevam alugueres de 30\$000 40\$000, 50\$000 mensalmente sem mais demora.

Emquanto isso, alguns desses mesmos proprietarios vão á igreja todos os dias ou domingos, agradecem a Deus e se esforçam durante o resto da semana a calcular o melhor meio de aumentar o seu capital, embora com juros elevadissimos.

Pouco lhes importam as palavras dos proprios doutores da Igreja Catolica. Santo Agostinho dizia que a palavra de Deus proibia os juros, quanto mais os juros altos.

É uma contradição, ou não é?

O peor é que ha proprietarios que conservam os seus predios em estado tão anti-higienico e miseravel que se tornam improprios a habitação. Predios de alugueres relativamente fabulosos.

Mas o Estado, salvaguardando os interesses da saúde publica, tem por dever providenciar sobre as suas condições sanitarias.

Longe aqueles tempos em que as surperstições dominavam. A ciencia ao serviço da tecnica, ha de elevar a humanidade a um alto gráo de aperfeiçoamento e organização.

Já temos um posto sanitario, que sob a direção eficiente e justa do Dr. Menezes de Góes, está cuidando do estado sanitario dos predios locais.

A população de Itú e todos os espiritos sensatos aplaudem a sua ação.

Por isso o "Progresso", sempre a tem prestigiado, dada a sua função de natureza eminentemente social.

E com estas considerações redigidas em linguagem simples, sem preocupação de forma literaria, damos ao publico a breve entrevista, concedida a esta folha, pelo digno inspector sanitario, em Itú.

D.D. Redação do "Progresso".

Itú  
Atendendo ao vosso desejo, passo a responder os quesitos que formulastes e que constituem a entrevista que concedo ao "Progresso":

1.º) — Qual, na opinião de v. s., tem sido o efeito da acção da inspectoría sanitaria em Itú?

É mistér encarar a acção da inspectoría sob varios pontos de vista: tanto na séde (Itú) como na região que compreende os municipios de Cabreúva, Porto Feliz, Tietê, Laranjal e Conchas. Mantem a inspectoría o serviço de verificação de molestias infecciosas que, uma vez constactado o caso, procede o isolamento do doente, imunização dos comunicantes e etc. Sobre esse serviço publicaremos, brevemente, nos jornaes locais "A Cidade" e "Pro-

gresso", uma resenha referente ao ano de 1934 p.p. Procedemos os serviços de policiamento domiciliario, fiscalisação de generos alimenticios, imuusações diversas e, de acordo com os recursos que dispõe a secção, toda e qualquer atividade que se relacione com a saúde publica.

Desnecessario é encarecer o beneficio que das medidas adoptadas pela inspectoría sanitaria, decorre para a saúde publica e bem estar do publico.

2.º) — Tem agido a inspectoría sanitaria em Itú, rigorosamente de acordo com a lei?

A inspectoría sanitaria estadual de Itú tem agido dentro da Lei e a prova é o comunicado da delegacia de saúde de Sorocaba, de 27 de novembro de 1934, publicado no jornal local "A Cidade".

3.º) — Qual a impressão de v. s. sobre o estado em que se acham muitos predios em Itú, e que, atualmente estão habitados?

Todos eles, com rarissimas excepções, necessitam de melhoramentos e serão intimados oportunamente e de conformidade com as leis sanitarias em vigor.

4.º) — Obedece a maioria dos predios urbanos de Itú, mesmo os de construção, mais ou menos recente, ás exigencias do Codigo Sanitario?

Os de construção recente estão de acordo com as disposições do Codigo Sanitario em vigor, porém os outros não.

5.º) — São os alugueis em Itú excessivos, em relação a cidades de mais adeantamento?

Se compararmos os alugueres de Itú aos de Bauriú e Ribeirão Preto, teremos que reconhecer a sua exorbitancia. Esta resposta é dada, tendo em vista o conhecimento perfeito do entrevistado que nas cidades acima referidas desempenhou as funções de medico de higiene.

6.º) — Alguns proprietarios estão aumentando exorbitantemente os alugueres de seus predios, como de 30\$000, 40\$000, 50\$000. Justifica esse aumento, mesmo em face ás exigencias da inspectoría sanitaria?

Sem os melhoramentos ditados pela inspectoría os predios intimados, na sua maioria, seriam inhabitaveis. Assim sendo, não justifiquemos qualquer aumento de aluguer, com base em adaptação de exigencias desta repartição sanitaria estadual.

7.º) — Que pensa v. s. des-

(Continua na ultima pagina)

# “Progresso”

Redação:

Rua dos Andradas, 103

## EXPEDIENTE

Numero avulso (do dia) \$200  
atrasado \$400

## Assinaturas

Ano . . . . . 12\$000  
Semestre . . . . . 7\$000

## PUBLICAÇÕES

Secção Livre e editais; linha \$400  
Repetição \$300

Base — 1 centimetro de altura  
(por 1 coluna de largura)

	1.a vez por centimetro	Mais vezes por cent.
1.ª pag.	2\$000	1\$000
2.ª	1\$000	\$500
3.ª	1\$000	\$500
4.ª	\$900	\$400

## Pagamento adiantado

Esta folha dá inteira liberdade de manifestação de pensamento aos seus colaboradores, não sendo entretanto, solidaria nos conceitos pelos mesmos emitidos nos seus escritos.

## LENDA DO JEQUITIBÁ

Cabiu o Jequitibá. Não tomou, porém, a velha arvore do rude golpe do machado lenhador. Já velha e carcomida, cahiu desfeita em pó, corroída pelos vermes que ha muito lhe minavam o cerne, sugando-lhe a seiva e transformando o glorioso madeiro num espantoso apêndice de arvore.

Para derrubal-o não foi preciso grande esforço. A frondosa cópa, que durante tantos annos ensombrou o sólo e protegeu os que tinham a creança de a arvare ser milenaria, tombou sem gloria, veio enfim ao chão, deixando desapontados os que criam na sua eternidade.

E pela clareira aberta na mata, o sol entrou enchendo de luz aquela obscuridade de outrora, afugentando juntamente com as trevas os duendes que habitavam as redondezas.

Com o barulho da folhagem que tombava, voaram espavoridas as aves de rapina que por longo tempo tiveram os seus ninhos nos ramos protectores.

Fugiram e deixaram ao sabor da sorte os filhotes, alguns ainda implumes, que, coitados, acompanharam na queda o berço de seus dias felizes.

Ao pé da grande arvore que tombou parece que cresciam alguns jequitibásinhos, amarellecidos e franzinos, depauperados, filhos rachiticos da grande arvore, agora morta.

Não sabemos se foi a falta de luz, ou se foi o resultado do enfraquecimento da raça, no cruzamento da especie, que trouxe uma estirpe tão degenerada.

Tal qual como a semente, que depois de tantas gerações de fructos, só produz typos que desacreditam a especie, pelas degenerescencias que apresentam, são as sementes de onde sahiram estes jequitibás, que cresciam, agora, occultos sob a grande copa. Não crescerão, certamente.

Quem sabe se faltou a eles o que o velho Jequitibá teve outrora em abundancia: a fer-

## Serviço Sanitario do Estado de S. Paulo

Inspectoria Sanitaria Estadual de Itú  
Serviços de Epidemiologia—Ano de 1934

Janeiro	Itú	Febre typhoide	2
Fevereiro	Porto Feliz	Febre typhoide	2
	Itú	»	4
	Tiete	»	3
Março	Porto Feliz	Febre typhoide	8
	Conchas	Diphtheria	1
Abril	Itú	Diphtheria	2
	Cobreúva	»	1
Maio	Itú	Meningite cerebro espinhal	1
	Tiete (Laras)	Impaludismo	10
Junho	Laranjal	Meningite cerebro espinhal	3
	»	Escarlatina	1
	Itú	Diphtheria	1
	Tiete (Laras)	Impaludismo	109
Julho	Porto Feliz	Meningite cerebro espinhal	1
	»	Impaludismo	1
	»	Febre typhoide	1
	Tiete	»	1
Agosto	Laranjal	Meningite cerebro espinhal	2
	Itú	»	1
	»	Variola	1
	»	Varicella	1
	»	Febre typhoide	1
Setembro	Itú	Varicella	1
	»	Febre typhoide	1
	Porto Feliz	»	4
	Tiete	»	2
Outubro	Tiete (Cerquillo)	Febre typhoide	2
Novembro	Itú	Varicella	4
	Tiete	Febre typhoide	3
	(Cerquillo)	»	7
	Porto Feliz	»	2
Dezembro	Itú	Varicella	1
	»	Meningite cerebro espinhal	1
	»	Febre typhoide	3
	Porto Feliz	»	2
	Tiete	»	13
	Conchas	»	1
	»	Diphtheria	1

Total gerat dos casos de molestias infecciosas 221  
Inqueritos epidemiologicos realizados 68  
Doentes isolados em domicilio 201  
Doentes isolados em hospital 10  
Visitas de vigilancia sanitaria 35

Immunisações anti variolicas 5.521  
Immunisações anti-typhicas 755  
Immunisações anti-meningococcicas 255  
Immunisações anti-diphthericas 46

Itú, 22 de Janeiro de 1935

O Medico-auxiliar  
Dr. Menezes de Góes

tilidade do sólo. Naquella época ditosa, o solo uberrimo fornecia a seiva em abundancia e a grande arvore deitou raizes e cresceu. Cresceu tanto, esgallhou-se de tal maneira, que as aves de rapina, attrahidas pela majestade da cópa, voavam de todas as direções, de todos os recantos daquela grande terra em procura de um galho onde pudesse construir o seu poleiro.

Encheu-se a velha arvore. Começou a rixa sob as folhas da rama. O nosso Jequitibá tornou-se uma arvore importuna.

Quem não tivesse acostumado a gozar de sua sombra não podia supportar-lhe as proximidades.

Era um grascal de rapinagem, e um bater de azas e de bicos, que affligia o pobre caminheiro que tentasse descançar incautamente, á sua sombra, denunciando, assim, alguma irregularidade lá pelas ramarias.

Com tudo isso, bons tempos eram aquelles.

Apezar de super-lotada, a velha arvore não dava signal de fadiga,

Parece que o cerne a tudo resistia. Mas veio a fatalidade. Os pica-paus começaram a picar-lhe o tronco e a fazerem seus ninhos dentro do proprio madeiro. Não tardou que a turma toda dos insectos atacassem-no tambem. E o resultado foi esse que ahí está. Carunchado e desfeito em pó, peios proprios amigos que abrigou em

seu seio, o Jequitibá cahiu. Não resistiu ao tempo. Tinha que tombar.

### Era Fatal.

E os Jequitibásinhos? Crescerão? Talvez. E a duvida tem que vir.

Já se percebe, entretanto, o ranger do aço contra a pedra do rebolo. Parece que se afiam os machados para uma limpeza na matta.

E as arvores expurias, filhas degederadas do velho Jequitibá? Escaparão do massacre? Quem sabe. Se escaparem, pode ser que na outra primavera derrubem a folhagem velha e appareçam de vestido novo para novas nupcias com o bravo lenhador. Mas este é astuto e previdente. Já conhece a historia do Jequitibá e não cahirá, talvez no conto.

Quem sabe se, a esta hora, não está elle pensando com os seus botões: Jequitibá?... Qual o que, nem para fogo.

PILATOS

## Edital de unica praça e leilão

O Doutor João Elias Cruz Martins, Juiz de Direito desta comarca de Itú, do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc. FAZ SABER a todos quantos o presente edital de unica praça e leilão virem, ou dele conhecimento tiverem, que no

dia dezoito (18) de Fevereiro proximo futuro, ás treze e meia horas (13 h2), no edificio do Forum deste Juizo, o official de Justiça da semana, servindo de porteiro dos auditorios, trará a publico pregão, para serem arrematados por quem mais dêr e maior lance oferecer acima do valor de quatro contos de reis (4.000\$000, os bens a seguir descritos, pertencentes ás seguintes herdeiras: Rosa Vedolin, casada que foi com Vicente Meiréles, representada pelo seu filho Guerino Meiréles, em comum com a viuva meeira e inventariante D. Rita Francisca Ribeiro, cujos bens são os seguintes: «Um sitio com onze (11) alqueires de terras, mais ou menos, denominado «Fazendinha», antigamente conhecido por «Quim Dias», com cafesal, estando tudo em completo abandono; uma casa de morada, construida de tijolos e telhas: duas casas de colonos e dois ranchos, tudo abandonado e em máu estado de conservação, adquiridos conforme transcrições aquisitivas de numeros de ordem 350 e 6.413, cujos bens acham-se livres de onus, exceção feita á inscrição de n.º de ordem cento e noventa e um (191), da escritura lavrada a favor de Santo Vedolin, conforme certidão fornecida pelo cartorio de hipotecas desta comarca e junta nos autos. Si não houver licitante pelo preço acima, serão ditos bens postos em franco leilão, para serem arrematados por quem mais dêr, decorrida meia hora da praça. E, pois quem em ditos bens quizer lançar, compareça no dia, lugar e horas supra mencionados. Para conhecimento de todos, expediu-se o presente edital, que será afixado no lugar publico, do costume e publicado pela imprensa local e Diario Oficial. Dado e passado nesta cidade de Itú, pelo cartorio do 2.º Officio, aos dezesseis (16) dias do mês de Janeiro de mil novecentos e trinta e cinco (1935). Eu, Edgar de Marins e Dias, escrivão, datilografei. O Juiz de Direito. (a.) João Elias Cruz Martins. (Legalmente selado). Conferido está conforme. Data supra.

O Escrivão do 2.º Officio  
Edgar de Marins e Dias

3—3

Leiam

O Malho

## Edital de segunda praça

O Doutor João Elias Cruz Martins, Juiz de Direito desta comarca de Itú, do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de segunda praça, com o prazo de dez (10) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia dezoito (18) do mez de fevereiro proximo futuro, ás treze (13) horas, no edificio do Forum deste Juizo, sito no pavimento superior da cadeia publica desta cidade, o official de Justiça deste Juizo que estiver de semana, servindo de porteiro dos auditorios, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima do preço de vinte e sete contos de reis (27.000\$000), já feito o abatimento legal de 10% sobre a avaliação, os bens a seguir descritos, penhorados a P. Mar' tini, pela S/A Industrias Reunidas F. Matarazzo, nos autos do executivo hipotecario por precatória que a mesma lhe move, a saber: «Uma casa de morada, situada á rua de Santa Rita, n. 102, antigo 48, construida de tijolos e coberta de telhas, com 5 frestas de frente, com 12 comodos assoalhados e forrados com exceção da copa e cozinha, com quintal de 20 metros por 10 e fazendo as seguintes divisas: por um lado com Paschoal Colombo, por outro com Maria Burekly e pelos fundos com Salvador La' moglia e José Ruggieri». Sobre os bens acima descritos, que foram adquiridos pela transcrição aquisitiva de numero de ordem 2.451, não peza onus real algum, a não ser a hipotéca executada de trinta e sete contos, novecentos e noventa e sete mil reis (37.997\$000) de capital, conforme tudo consta da certidão fornecida pelo cartorio de hipotecas desta comarca e junta aos autos, dos quais se verifica não haver nenhum recurso ou defesa pendentes de decisão. E, para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se o presente edital que será afixado no lugar publico do costume e publicado pela imprensa local e Diario Oficial. Dado e passado nesta cidade de Itú, pelo cartorio do 2.º Officio, aos dezesseis (16) dias do mez de Janeiro do ano de

1935. Eu, Edgar de Marins e Dias, escrevão que o datilografei. O Juiz de Direito. (a.) João Elias Cruz Martins. (Legalmente s-lado). Conferido está conforme. Data supra. O Escrivão do 2.º Ofício Edgar Marins e Dias

Prefeitura Municipal de Itua

#### Aviso

##### Imposto de Aferição

De ordem do Snr. Prefeito Municipal, aviso aos Snrs. Comerciantes da cidade e Municipio que, de accôrdo com o Codigo de Posturas Municipaes, se procederá a aferição de pesos, medidas e metros durante o mês de Fevereiro, todos os dias uteis, das 8 ás 10 e das 12 ás 17 horas, excepto aos sabbados que será das 9 ás 12, no pavimento terreo do edificio da Camara Municipal.

No acto de se proceder á aferição, os Snrs. Comerciantes deverão apresentar os suas licenças.

Para conhecimento dos interessados, é feito o presente aviso que vae affixado no local do costume e publicado pela imprensa.

O aferidor  
Luiz Olympio de Assumpção

3-1

Dr. J.L. Pinheiro Junior  
MEDICO

Residência: Rua Barão de Itaim, 16  
Consultorio: Rua 7 de Abril esquina da rua Rua Barão de Itaim

Telefone, 116

— Consultas —  
das 8 ás 10 da manhã e  
das 3 ás 5 horas da tarde  
Chamados a qualquer hora

#### FARMACEUTICO

João Leal Domingues  
Diplomado pela Escola de Farmacia de Juiz de Fora  
Aplica-se injeções intra-musculares e intra-venozas, sob prescrição medica  
A domicilio  
Oferece-se para dar nome na Farmacia ou Laboratorio  
Preços Modicos  
Rua Santa Cruz n.º 169

#### Caminhões de alugueis

Carros 127 -- 177

Prontidão — Seriedade  
MARIANO DE ARAUJO  
Telefone, 124  
Rua João Pessoa, 53  
8-7

# HOJE

# NO



# Cine CENTRAL



Em «matinée»

Sou da Justiça

H' noite

O colossal filme

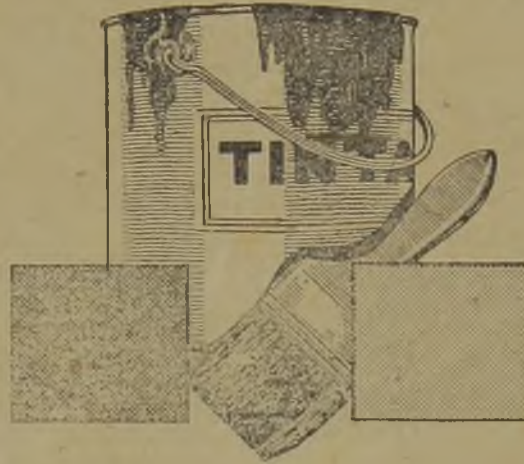
de sucesso garantido!

# AS

# 4

# Irmãs

## As paredes de sua loja absorvem MUITA LUZ?



As côres escuras, como o verde e o castanho, absorvem 80% de luz.

As côres claras como o branco e o creme, absorvem apenas cerca de 20% de luz.

Algumas côres absorvem luz como a esponja absorve a agua. Usadas nas paredes e no tecto das lojas, ellas diminuem a eficiencia da sua iluminação.

Uma lampada dará muito mais luz em um quarto pintado de branco ou creme, do que em um aposento onde as

paredes e o tecto são de côr escura.

Accrescente, a esse cuidado inicial, o uso de lampadas de qualidade, de tamanho adequado e bons aparelhos de iluminação, e a sua loja resplandecerá.

Uma loja bem iluminada attrahe mais freguezes, vende mais.

POA LUZ É A VIDA



DOS SEUS OLHOS



# Carnaval



Agora eu quero saber:

Si filho de macaco é mico,  
Si filho de burro é burrico  
Si agulha tem fundo e bico,  
Si quem tem dinheiro é rico  
Quem não tem mão é maneta,  
Quem não tem perna é perneteta...

Sae azá...

Reboque de Igreja velha...

Tristezas não pagam dividas.

O Alberto Gomes que espere, o Iarussi está esperando, o Tarchiani está esperneando e os Toledos que façam o mesmo.

As dividas este mês que fiquem todas na gaveta da mezinha da varanda porque não se pagam.

Carnaval taí.

Esvasemos o nosso «pé de meia» nos folguedos carnavalescos, porque quem não folga não vive.

«Chegou a hora de farría».

#### Ituano Club

Como nos anos anteriores, o Ituano Club, este ano vae dar a nota chic do carnaval de 1935.

Nada menos de sete fantasticos bailes vae proporcionar aos seus associados, todos com o concurso do excelente Jazz do 4.º R.A.M. desta cidade. Serão noitadas inescuciveis.

Para que tenham maior brilho essas festividades ao Rei da Folia, os seus directores, resolveram que as pessoas não socias, tambem possam delas participar, a juizo da directoria, mediante modicas contribuições.

Para esse fim os interessados deverão entender-se na séde do Clube,

todas as noites, das dezete as vinte e duas horas, com qualquer dos membros de sua directoria.

Em sua ultima reunião esta sociedade resolveu conferir três premios de apreciavel valor, ás três fantazias que por sua confecção ou excentricidade, mais se distinguirem durante o carnaval.

O primeiro baile a fantasia do Ituano Clube, será no proximo domingo, começando ás 9 horas e terminando impreterivelmente a hora que todos os convidados deixarem o Clube para dormir em suas casas.

Assim como o Ituano Clube o «Recreativo Commercial», o «Gremio J. B. Borges» e outras sociedades recreativas se preparam para os festejos ao deus Momo.

Entretanto para que o Carnaval seja de fáto bom, é necessario que os Clubes e as sociedades recreativas locais sacrifiquem um pouquinho as ornamentações internas dos seus salões de baile e contribuam melhor para o carnaval de rua,—que é, sejamos francos, a verdadeira «folia comunista» o melhor da festa.

A Directoria Geral de Turismo — da Prefeitura do Distrito Federal,—em artisticos impressos que estão sendo profusamente distribuidos aos quatro cantos do mundo, assim propaga o famoso Carnaval Carioca.

«O Rio de Janeiro oferece um espectáculo inédito no seu Carnaval. Já as bellezas naturaes deslumbram os olhos de todo o mundo pela originalidade das suas paisagens, das suas montanhas, da sua formosa bahia de Guanabara, que é incomparavel. Imaginem, então, tudo isso servindo de moldura a um povo que enlouquece de alegria e entusiasmo, ao som de musicas e canções proprias, originalissimas, nos dias de Carnaval! Venham pois, ao Rio de Janeiro, assistir aos bailes luxuosissimos e aos bailes populares, aos folguedos das ruas, ao desfilar dos grandes clubes, das pequenas sociedades e das escolas de samba. Venham, sim, venham ver o que nunca viram, confundindo-se conosco numa agradável e incomparavel loucura, que é privilegio nosso, bem nosso, da nossa encantadora cidade do Rio de Janeiro, a cidade luz.

Até domingo. Diz o ZE'

## Ação da Inspectoria Sanitaria em Itú

(Continuação da 1.ª pagina)

sa pretensão de certos proprietários quererem escapar ás exigencias do Codigo Sanitario? Não foi o Codigo Sanitario elaborado em vista ao interesse publico?

O Codigo Sanitario só teve em vista ao ser elaborado o interesse publico, de maneira que qualquer pretensão de proprietario em eximir-se de suas exigencias só pode repousar no interesse proprio, circunstancias esta profundamente humana.

8.º)—Que pensa v.s. do instituto da propriedade deante da Saúde Publica? Não deveria o Estado, a bem da coletividade, ter uma intervenção mais ampla no assunto?

O instituto da propriedade me parece respeitabilissimo e, no meu entender, só pode ser alcançado por medidas outras que não as que o regem radicalmente, por aquelas que possam afectar a saúde publica, a qual está acima do interesse particular.

Itú, 29 de Janeiro de 1935  
O Medico-auxiliar  
Dr. Menezes de Goes

## A Astucia do falsario

Já descrevemos, nesta folha, as artimanhas de todo falsario. Exgotados todos os recursos ja fraudes e da trapaça, transfigurava-se debaixo de um palor de inocencia a censurar, a atacar todas as iniquidades e violencias.

Rebela-se deante da prepotencia. Transmuda-se em juiz austero dos acontecimentos. Combate a trapaça e prega a justiça.

Essa figura de falsario se amolda bem ao perreppismo. O seu orgão principal o «Correio Paulistano»—agora é um defensor extremado do regimen das greves dos grevistas e um adversario da chamada lei de segurança nacional.

Com essa manobra de velho matreiro, o «Correio Paulistano» orgão do que de mais reacionario existiu em nosso paiz, julga ganhar o apoio dos sindicatos operarios. Muito longe disso. O que anima essas organizações não é absolutamente o retorno ao passado. E' uma idéa revolucionaria que, dia a dia, va despertando o povo para a luta. O perreppismo foi o grande inimigo da existência pratica dos Sindicatos, o grande inimigo da organização operaria, o gran-

de inimigo do movimento operario.

Foi e continua a ser.

Essas greves que esplodem sucessivamente são sinais da crise revolucionaria que está avassalando o mundo.

A America do Norte, a maior potencia industrial do globo, tem registadas paredes enormes a que têm participado milhares e até milhões de operarios.

Essas greves não representam somente a rebeldia e o protesto contra as pessoas que detem atualmente o poder; representam, antes de tudo, o protesto contra o regimen que os sustenta, e portanto, contra uns e outros, seja Washington Luis, para quem a questão operaria em nosso país, era uma questão de policia. Altino Arantes, o magarefe de 1919, sejam os atuais governantes.

No governo Washington Luis se promulgou a tal lei de repressão ao anarquismo. Qualquer operario que ousasse a propagar idéas de organização da classe seria deportado ou desterrado, com titulo de anarquista.

A diferença é que, hoje, com a transformação economica e social produzida pela guerra, surgiram novos movimentos e propaganda de idéas revolucionarias, principalmente a propaganda comunista.

Os governos atuais entenderam de elaborar uma lei mais ampla e também mais estúpida que até atinge ao ridiculo.

Já sabemos, quatro mezes atrás, que no Ministerio da Justiça, em plena harmonia com os interventores dos Estados, estava em preparo a tal lei de segurança, com o fim exclusivo de acabar com os sindicatos e a venda de livros que expõem as idéas de Karl Marx e Frederico Engels, os fundadores da doutrina comunista.

E' uma lei em termos vagos, preparada também de acordo com os industriais, os generais, e mais elementos, a quem não vem a perturbação de seu tranquilo dominio.

Mas o perreppismo como toda organização feudal, extrae também a sua força desses elementos. Deante do movimento sindical e o despertar das massas operarias do sono em que jaziam ha longo tempo, a facção perreppista usaria dos mesmíssimos processos e, quem sabe mais requintados,

O delegado da Ordem

Social é o mesmo que se celebrou no P.R.P. Os agentes da policia secreta são os mesmos. Os que apoiam essas medidas de repressão são os mesmos senhores que apoiavam os governos do P. R. P.

Quando os operarios se levantaram em 1919, na Capital de São Paulo, ao tempo do governo Altino Arantes, o Correio Paulistano qualificou ao movimento de injusta reivindicação e ao proletariado de uma malta de desordeiros e vagabundos.

Quando triunfou a Revolução de 1930, soube-se o que era o presidio do Cambucí, estabelecimento especialmente destinado a todos os trabalhadores e dirigentes de organizações operarias.

Que os sindicatos operarios e todos aqueles de mentalidade esclarecida se solidarizem com as greves e protestem contra a Lei de Segurança Nacional, é coerencia.

Mas o cumulo das ironias, o maior dos atrevimentos é arvorar-se o «Correio Paulistano» em defensor dos direitos dos sindicatos. E' o rosido do cachorro deante do outro que trinca o osso.

ERMELINDO MAFFEI

## NOTICIARIO

### Casamentos

Realizou-se no dia 31 de Janeiro p. findo, nesta cidade, o consorcio do Sr. José Duarte Bertoni, com a Senhorinha Irma Bruni, prendada filha do sr. Igi no Bruni

—Dia 6 do corrente, realizou-se em Salto, o enlace matrimonial do Sr. Vitor Bombana, corréto e ávido chefe da Cia. Itaana Força e Luz, com a gentil Senhorinha Palmira A. Brunelli. Após o ato civil, os nubentes seguirão a Aparecida do Norte, onde, na Basilica de N. Senhora se realizará a cerimonia religiosa.

### Um luxuoso album cinematografico inteiramente gratis

CINEARTE, o esplendido quinzenario de cinema que todo «fan» está habituado a ler sempre, vem de instituir um interessantissimo concurso no qual serão distribuidos a todos os seus leitores, graciosamente, exemplares de um magnifico album cinematografico, em um elegantissimo formato, além do sorteio de diversos premios, no valor de varios centos de reis.

Trata-se de um concurso absolutamente original, destinado certamente, ao mais franco sucesso e ao

qual, dadas as inumeras facilidades, nenhum leitor deverá deixar de concorrer,

As condições desse concurso estão publicadas no n.º de 15 de Janeiro, que já se encontra a venda em toda a parte.

### Musica no jardim

Hoje, na hora e lugar do costume, a Corporação Musical «União dos Artistas», sob a competente regencia do Maestro José Bispo do Prado, dará execução a um programa cuidadosamente organizado,

### Antenor Guimarães Carmargo

Farmacêutico  
Aplica injeções á domicilios.  
Residencia: — Rua dos Andradas, 31  
Teléfono, 328

### Sítio ou Terras boas

Arrenda-se com opção de compra ou somente arrenda-se terras, Mais ou menos 20 alqueires. Cartas para Laerte Moura. Alameda Jahú, 167 — São Paulo.

## Bar Cine

O SEU BAR  
SEMPRE NOVIDADES  
ACABA DE RECEBER FINISSIMO  
SORTIMENTO EM BOMBONS  
Vinhos das melhores marcas  
Frios—Queijos—Refrescos  
—: SORVETES —

Presutos Pernil Sandwicks  
CIGARROS DE TODAS AS MARCAS  
CHARUTOS  
VISITEM O BAR CINE  
ONDE SÊRÊS BEM SERVIDO  
TOMANDO  
UM

## Chopp Brahma

### Cinearte

A mais completa reportagem cinematografica.

### O Tico-Tico

A revista que satisfaz plenamente a petizada

## Pensão Familiar

— DE —  
DONA ENRIQUETA RIBEIRO

Nesta bem montada pensão aceitam-se pensionistas internos e externos. Acomodações especiais para casais. Cozinha de primeira ordem.  
RUA DR. JOÃO PESSOA, 145

## Dr. Emilio Cury

Tratamento clinico e cirurgico das molestias pulmonares.

CIRURGIA ABDOMINAL—PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL — RAIO X  
Ex-medico do Sanatorio Popular e Dispensario  
Emilio Ribas de Campos de Jordão.

Consultorio: Rua 13 de Maio, 551  
Fone, 2248  
Residencia: Rua José Paulino, 1944  
Fone, 2011

CAMPINAS

## M. Argentina Bechelli

Parteira e enfermeira diplomada pela Clinica Obstetrica de S. Paulo  
Aplica injeções endovenosas, curativos, etc.  
Atende chamados a qualquer hora de dia e da noite.

A's parturientes pobres facilita pagamento.

Rua dos Andradas, 75 — Teléfono, 353

4-4

## Oficina Mecanica

Fundição de bronze, cobre aluminio e solda autogenia

### Irmãos Gilberti

Rua 7 de Setembro n.º 24. Tels.: Residencia 363  
Oficina 242  
Serviços garantidos com material de primeira  
Responsabilizando-se pelos mesmos